

Interloquções Entre A Clínica Daseinsanalítica E A Conferência De Heidegger Sobre A Coisa (Das Ding)

Marcos Oreste Colpo¹

RESUMO

Este artigo aproxima a conferência de Heidegger sobre “A coisa” (Das Ding), publicada em 1954, da clínica daseinsanalítica. Para isso, realiza interloquções com outros textos de Heidegger e de autores afinados com esse modo de pensar. Procura meditar sobre a proximidade e o distanciamento, tema concernente à conferência, consonantes com as observações críticas de Husserl sobre a crise das ciências europeias, por se afastarem do mundo da vida (Lebenswelt). Essa crítica mostra-se em certa medida afinada com as preocupações de Heidegger a respeito do esquecimento do ser realizadas pelo modo de pensar metafísico iniciado com Platão e desdobrado até Nietzsche na história da filosofia. Por meio da conferência “A coisa”, este artigo procura esclarecer a coisa enquanto coisa – ‘seu ser’ na sua diferença em relação às relações objetivadas. Revelar o ser da coisa nos aproxima do conceito de fenômeno observado por Heidegger (1927) ao concebê-lo como o ‘ser dos entes’- seu sentido, suas modificações e derivados. A partir da compreensão da coisa se abrem modos de aproximação e de intervenção clínica cujos pensamentos se alinham a um pensar meditativo que pensa o sentido de tudo aquilo que se apresenta, pois coisas são a jarra, a aliança, o pau, a pedra, o resto de toco, a ave, o poço, o rosto e o desgosto e o fim do caminho.

Palavras-chave: “A coisa”. Heidegger. Daseinsanalyse. Fenômeno. Quadrindade.

1 Professor doutor do curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde (FACHS) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) – Departamento de Métodos e Técnicas. Membro da Associação Brasileira de Daseinsanalyse (ABD), filiada a International Federation of Daseinsanalysis